

A VERDADE

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 22 de Maio de 1924

N.º 1123

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calés

BARCELOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

O HOSPITAL

Sempre aqui nos expressamos, tão claramente quanto possível, relativamente á nossa orientação sobre o momentoso e difícil problema do Hospital.

Porque discordamos da maneira como este assunto era, regra geral, resolvido por influencias partidarias com manifesto e evidente prejuizo da feição caritativa e beneficente d'estas instituições, é que nos dispozemos a uma campanha tão dificultosa como ingrata.

Issó, porem, não nos amedrontou, porque somos d'aquelles que, além de nunca temermos a polemica jornalística, desde que, sobre determinado caso, foi mudamos o nosso criterio, ninguém dahi nos afastaria, a não sêr que, posteriormente, fortes e convincentes razões d'ordem intelectual e moral, tal nos impuzessem.

A nossa posição, no decorrer desta lucta, ficou caracterisadamente marcada e não ha quem, mais acentuadamente que nós, tenha firmado, com melhor clareza, o seu ponto de vista.

Demonstramos a inadiavel necessidade, não só de se legalisar a situação administrativa d'este instituto, como a urgencia em o arrancar ao faciosismo da politica partidaria que, a manter-se, traria, como resultado final, a sua completa liquidação. Foram estes os principaes objectivos que nos decidiram e animaram na tarefa cheia de obstaculos que ha muitos mezes encetamos.

E ainda bem que, embora arrastadamente, vemos as coisas a tomarem, agora, um caminho em que parece todos querem entrar, na generosa e santa intenção de darem ao Hospital uma Meza constituida por pessoas superiores a politiquices com o apoio dos Irmãos e isenta de disputa eleitoral.

Assim mesmo é que deve ser, porque a lista dos directores do Hospital é numerosa e cabem ahi perfeitamente representantes de todas as opiniões.

Só unidos e conjugados todos os esforços, na elevada missão do Bem, é que podem levar ao Hospital a tranquillidade e prosperidade administrativa de que tanto carece e que ha tantos annos lhe tem faltado.

Se se sair desta orientação, falseando-a ou mascarando-a, é signal que ainda existe o proposito de fazer vingar ocultos manejos indignos e improprios de instituições desta natureza.

Nós é que jamais nos afastaremos da posição que escolhemos, muito voluntariamente, levados por uma forte dose de razões que, hoje como sempre, sabemos motivar justificando-a plenamente.

Debaixo, pois, do nosso criterio, e sem a mais leve tergiversação, nos manteremos prestando todo o modesto, e sincero concurso de que poderemos dispôr.

Sempre assim nos pronunciamos e desse cam po, marcado com honra e com brio, nunca nos afasta remos.

E se alguém pode iniciar tão nobilissimos trabalhos, na esperança duma triumphal victoria, que o faça, e quanto antes, pois, da nossa parte, encontrará o mais leal e decidido apoio.

TROVAS

De Afonso Gorki.

*Quem é triste de nascença,
Vive só p'lo coração,
Deus que lhe deu tal sentença,
Lá tinha a sua rasão.*

*O cipreste é bem feliz.
Comò invejo a sua sorte!
Desde os ramos á raiz,
E' vida de tanta morte!*

*Tu és menos/minha amiga,
Se é maior minha afeição,
Mas elha que Deus castiga,
A quem fêre sem rasão.*

Barcelos—1924

Tito de Moraes

A estas horas deve já sulcar as aguas do oceano o vapor que leva a bordo esta figura brilhante de republicano indefectivel, e de nobre revolucionario do 5 de outubro de 1910. Vae para a India desempenhar o cargo de chefe dos serviços de Marinha este amigo nosso bem querido, companheiro sincero das luctas que antecederam a proclamação da Republica.

O capitão de fragata Tito de Moraes, que é um caracter, sendo um dos velhos e gloriosos republicanos, um corajoso e leal revolucionario que ao assumir o comando do «S. Rafael» escreveu por seu punho no livro de bordo: «O 2.º tenente Tito de Moraes no dia 4 de Outubro de 1910 assume o comando d'esta unidade para combater a favôr da Republica», vae agora mais uma

vez para fóra do paiz, afim de arranjar meios com que possa sustentar a familia.

Fôge assim á degradação moral da época. E' este o destino dos apostolos sinceros! Triste é, no entanto ter de reconhecer que, emquanto aqueles contra quem denodadamente combateu vivem cheios de dinheiro e comodidades para um dia ferirem a Republica em pleno coração, segue ele para fóra do paiz em busca da fortuna honrosa.

Ao grande portuguez e nosso amigo desejamos uma viagem repleta de venturas e que em breve regrese feliz á Patria ingrata e ao seio dos amigos leaes.

Aos nossos assinantes

Está em cobrança a assinatura semestral, do nosso jornal, termi-

nada em março, ultimo, encontrando se os recibos dos nossos estimados assinantes do concelho de Barcelos no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados.

Qualquer assinante que não receba com regularidade este jornal, rogamos e favor de nos avisar, afim de solicitar, nos providencias a quem de direito competir.

Anossa carteira

Tenente Ribeiro Salgado

Chegou ha pouco do Brazil, onde tinhando em missão de estudo o nosso velho amigo e estimado conterraneo tenente sr. Francisco Ribeiro Salgado, combatente da Grande Guerra justamente condecorado pelos serviços prestados em campanha.

Sabemos ter ali prestado alguns serviços á colonia portuguesa e sobre tudo adquiriu conhecimentos varios sobre a nossa situação commercial que lomos ja expostos em inteligentes artigos.

Conhecemos de perto as suas raras qualidades de trabalho e intelligencia e por isso o abraçamos muito intimamente não só pelo seu regresso feliz, como ainda pelo seu esforço patriótico que está coroado de exito mais completo.

Subscrição

Para que os heroicos aviadores Brito Paes e Sarmiento Beires, possam prosseguir a sua viagem area Lisboa-Macau, estão abertas nesta vila duas subscrições, sendo uma na farmacia Lamela e outra no Quiosque da Calçada.

Por certo que os barcelenses uma vez mais saberão corresponder ao seu espirito patriótico, coadjuvando a obra eminentemente arrojada desses dois intrepidos aviadores que tanto honram a raça portugueza.

Falecimentos

N'esta vila faleceu, com 6 anos de idade a menina Ma-

ria Helena, filha querida do sr. Candido Gonçalves Pereira, considerado empregado da fabrica "A Barcelense."

—Na freguezia da Lama faleceu a sr.^a Julia de Sousa Montinho, esposa do sr. Joaquim Lopes Corêa, mãe do actual paroco de Tamel S. Verissimo e irmã do sr. José Joaquim de Souza, de Aréias S. Vicente.

—Na Pousa, freguezia d'este concelho, faleceu a esposa do sr. Xavier Estaves, antigo ministro, velho republicano e concessionario da Sociedade Electrica Norte de Portugal que fornece a energia para a iluminação publica e particular desta vila.

—Em Moure, faleceu com 93 anos a sr.^a Maria de Faria.

A todas as familias enlutadas sentidos pesames.

Donativo

O nosso bom e estimado amigo sr. P.^o Domingos Piubeiro de Alvaro S. Pedro mandou distribuir o premio de 40\$00 que lhe coube na Parada Agricola da seguinte maneira:—Recolhimento

Menino Deus	10\$00
Pão de Santo Antonio	10\$00
Sopa dos Pobres	10\$00
Circo Catolico	10\$00

Parabens pela sua caridosa lembrança,

Inspector interino

Por indicação do Inspector escolar sr. Julio Cesar de Lima, foi interinamente nomeado para o substituir durante a sua doença o sr. Matias Fernandes, professor primario de Alvelos.

Apresentando os nossos parabens ao nomeado, sinceramente lamentamos a doença do sr. Cesar de Lima e fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Teatro Gil Vicente

Nas proximas noites de 28, 29 e 30 do corrente realisam-se, no nosso teatro, tres espectaculos pela companhia opereta, de que fazem parte artistas de grande valor no teatro portuguez, como João da Silva Junior e João Alves da Silva.

Tres esplendidas peças como o *Soldado de Chocolate*, *"Casta Suzana"*, e *"Viuva Alegre"*, serão levadas á scena.

Temos a plena convicção que a Direcção do nosso Teatro que tão justos louvores merece já pela obra de enormes melhoramentos que ali fez, mais uma vez vae demonstrar o quanto pode o seu esforço continuado e persistente, trazendo até nós, artistas da mais alta nomeada.

Estamos certos que se continuar a sua missão de trabalho insistindo no desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso teatro, será apoiada por todo o publico de Barcelos.

Beneficencia

A Comissão de Cruzes offerceu um almude de vinho para ser distribuido pelos recolhidos no Azilo de Invalidos, desta vila,

Doutor Pedro Pitta

Este nosso estimado amigo, e distincto parlamentar foi nomeado socio da Academia das Sciencias de Lisboa.

Pelas suas grandes faculdades de trabalho, pela sua persistente coragem e pelas dotes de intelligencia que são vastos, mereceu justamente, tal deferencia, desse grande instituto scientifico.

O Dr. Pedro Pitta é uma das figuras de alto relevo na Camara dos Deputados e tem já publicado alguns trabalhos juridicos de valor incontestavel.

Está pois muito dignamente colocado no seio dos cientistas nacionaes, e com essa nomeação é justiça se fez ás suas raras qualidades.

N'um abraço muito sincero e muito amigo d'aqui o felicitamos.

Novo Secretario de Finanças

Foi ultimamente colocado como chefe da Repartição de Finanças, deste concelho o sr. Roque Antonio Lopes da Silva, que veio substituir o nosso amigo sr. Antonio Eduardo de Souza, estimado secretario de finanças que aqui colheu as maiores considerações, pelo seu feito bondoso e atencioso com os contribuintes. O sr. Souza que terminou o tempo de serviço neste concelho foi transferido para a Direcção de Finanças do districto de Porto.

Apresentando ao sr. Roque da Silva, os mais leaes cumprimentos aqui lhe desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu cargo.

Capitão Salvador da Costa

Em conferencia particular com os nossos amigos srs. tenente coronel Vila Clã Leite e Artur Roriz e a tratar de assuntos de interesse para o principio da Liberdade e da Republica esteve aqui este velho republicano distincto official de artilharia que em breve deve voltar na mesma missão.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Rectificação

Devido a erro de revisão, na noticia sobre *"O Orfeon Vilacondense"*, por lapso, saiu a frase *"honra gentilica"*, quando é certo que haviamos escrito *"honrosa gentileza"*. Isto facilmente se deduzia; mas no entanto sempre rectificamos, não para os que sabem comprehender, mas, sim, para os que difficilmente comprehendem.

Sopa dos Pobres

Novos subscriptores anões:

Do sr. Pedro Vasconcelos 30\$00; da sr.^a D. Maria Miranda Bastos 12\$00; do sr. Abel Côrte Real 60\$00; do sr. Candido Gonçalves Pereira 30\$00; do sr. Luiz Fernandes Pinheiro 30\$00; da sr.^a D. Aurora Lino 30\$00; do sr. major Cardoso Albuquerque 12\$00; do sr. Manoel Leão 30\$00; do sr. Antero de Faria 12\$00; do sr. José Luiz da Silva 30\$00; do sr. Augusto Souzax 60\$00; do sr. Adelino de Souza 30\$00; e do sr. Oscar Alçada, 30\$00.

Contador ajudante

O sr. José Afonso dos Santos, nosso conterraneo, acaba de ser nomeado contador ajudante da 3.^a vara civil, da cidade do Porto, motivo porque o felicitamos.

Arcebispo de Braga

A fazer a conferencia anual, esteve aqui em reunião com o clero concelhio o sr. Arcebispo Primaz, sendo muito cumprimentado.

Tenente Ramos Lopes

Seguiu já para Lisboa a assumir as funções de secretario particular do sr. Ministro do Trabalho, este nosso amigo, a quem desejamos as maiores venturas no exercicio do seu espinhoso e difficil cargo.

Bom companheiro e amigo dedicado, o tenente Manoel Maria Ramos Lopes, nosso patricio, deixa aqui as mais vivas saudades e as maiores simpatias.

Com um abraço mil felicidades.

Contribuição industrial

Por espaço de 60 dias a contar do dia 15 do corrente, está em cobrança voluntaria o pagamento desta contribuição.

Casamento

Em Nune, realison-se o casamento da sr.^a D. Filipa Carneiro de Vilhena, filha muito prezada do sr. Tomé de Vilhena abastado capitalista d'aquella freguesia, com o sr. Ismael de Macedo Faria Goy, estimado negociante nesta vila.

As maiores venturas lhe desejamos.

Batisados

N'esta vila e na igreja matriz foi batizada um filhinho do sr. Abilio Araujo Almeida, negociante da nossa praça, que recebeu o nome de Manoel Fernando, sendo seus padrinhos a sr.^a D. Maria Malheiro Pereira e o sr. Alvaro de Almeida.

—Em Barcelinhos foi tambem batizada com o nome de Maria Gloria uma menina filha do sr. João Amaral, de quem foram padrinhos o sr. Antonio Ferrros e a sr. D. Olivia L. Macedo.

Pesos e medidas

A marca de afilamento nos pesos e medidas, durante o ano economico de 1924-1925 é a letra *D.*, segundo determinação superior.

O processo moral d'uma familia
O DRAMA

Em 10 de maio de 1917 era eu nomeado pela delegação do B. P. P. em Braga agente do mesmo Banco em Barcelos (carta officio daquela data em meu poder).

Para os fins que eu tinha em vista que eram fundar aqui uma Delegação com subordinação directa á sede, essa nomeação para mim nada significava, nem estava resolvido a aceitar-a emquanto o Conselho de Administração a não confirmasse com a promessa firme da transformação da *agencia em delegação* com atribuições eguaes ás das outras Delegacias. Essa

confirmação não se fez demorar depois duma conferencia que tive com o administrador delegado Dr. Sebastião de Vasconcelos, ficando desde logo assente em principio que a agencia de Barcelos passaria a Delegação, logo que fosse viavel essa solução: e para essa hypothese propunha desde já para fazer parte da firma a organizar o nome de... —vã lá, não ha remedio... de Mario Norton.

De harmonia com esta combinação em officio de 16 de maio de 1917 os administradores delegados dr. Sebastião de Vasconcelos e Manoel Alves comunicavam-me que o conselho de administração aprovára o *meu nome* ou associado ao do Sr. Mendes Norton para *agente* do B. P. P. nesta vila.

Como ficasse ainda por resolver o caso da subordinação da agencia e futura delegação, e insistindo a delegação de Braga para eu lhe prestar contas dos meus trabalhos como agente seu subordinado, puz a questão ao Conselho de Administração que por officio de 8 de Junho me comunicou: *«os nossos delegados de Braga vão ser substituidos, não se incomode por tanto com isso».*

Isso — queria significar que não tinha que importar-me com as exigencias dos delegados de Braga, ficando portanto de pé as combinações havidas, segundo as quaes eu teria de apresentar ao Conselho de Administração até ao dia 5 de Agosto não só a *firma organizada para a fundação da Delegação*, como tambem o capital preciso, mas não fixado ainda, em acções subscritas que justificassem a transformação da agencia em Delegação. Devo dizer desde já, e como preito de homenagem á memoria saudosa do virtuosissimo prelado que foi do Porto, e filho d'esta terra que tanto amou e honrou, que S. Ex.^a Rev.^{mo} o Sr. D. Antonio Barroso pôz *incondicionalmente* á minha disposição todo o seu grande valimento; *louvou e estimulou* o meu proposito ao mesmo tempo que, tratando da orientação a dar aos negocios sintetizou as suas ideias

nas seguintes palavras:— *«dignidade, honorabilidade, e moralidade».*

Agora não me restava duvida alguma de que a Delegação do B. P. P. em Barcelos seria um facto; restava apenas que o Conselho de administração fixasse o montante do capital a subscrever. Como eu durante a maior parte de Junho e Julho estivesse impossibilitado por doença, de sair do casa, ofereceu-se-me o *futuro* socio Mario Norton para tratar d'esse assunto com o Banco no Porto, o que aceitei na melhor boa fé.

O tempo ia passando, semana apoz semana, e jamais foi possível obter d'elle «Esôvas» qualquer indicação. No que era prolixo e exuberante, era em do-sacreditar o Banco em fundação, pretendendo fazer-me crêr que no Porto ninguem tinha confiança nos Directores, que eram todos uns ignorantes em assuntos bancarios que não tinham um gerente técnico, que a Direcção era hesitante e não oferecia garantias de boa administração, etc. etc.

No entanto acompanhava-me nos trabalhos que aqui ia realisando na aquisição de subscritores, e aproveitava-se dos meus esforços para realisar a sua... *vil canalhice.*

Como? E' a sua carta de 31 de Julho, assinada Martins e Norton que vae responder:—Transcrevamos literalmente:

Ex.^{mo} Sr.

Recebemos a sua carta, a qual nos indignou. Em 30 de Maio p. p., foi escrita a 1.^a carta ao Banco, em que lhe diziamos que para Conveniencia que devia ser nomeada a firma Martins & Norton, e Mourão de Campos, isto porque, o Sr. Antonio da Costa Martins, ter os conhecimentos bastantes e amigos para obter o numero preciso para Delegação.

Temos em nosso poder ceternetas e cheques que nos pertencem. O dinheiro em nosso poder vae hoje ser entregue aos Senhores Assionistas. O nosso procedimento foi sempre correto com V. Ex.^a.

Somos como estime
De V. Ex.^a alt.^{os} v.^{os}
Martins & Norton

CASA NA VILA

Quem pretender comprar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.

Santa Casa da Misericórdia

Nos termos do art.^o 26 do estatuto desta Santa Casa, são convocados todos os irmãos inscritos no respectivo recenseamento eleitoral, para, em Assembleia Geral, no dia 4 de Junho, pelas 10 horas elegerem a meza administrativa, definitorio e meza da Assembleia Geral, que hade administrar esta Santa Casa e seus estabelecimentos anexos, no proximo triênio.

Quando a esta não concorra a maioria dos irmãos, proceder-se-ha á eleição no 2.^o domingo ou seja no dia 8, á mesma hora, com qualquer numero de irmãos e sem outro anuncio.

Barcelos e secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 20 de Maio de 1924.

O Presidente,

Teotónio José da Fonseca

COMARCA DE BARCELOS

EDITOS DE 30 DIAS

1.^a publicação

Para todos os termos até final, do inventario orfanologico, por falecimento de Maria de Conceição Alves de Miranda, que foi da freguesia de Roriz, desta comarca, são citados por editos de 30 dias os interessados Clemente da Costa, solteiro, maior, ausente nos Estados Unidos do Brasil; João Batista da Costa, solteiro, maior, ausente na America do Norte; Conceição Miranda da Costa, solteira, maior, ausente no Rio de Janeiro dos Estados Unidos do Brasil; José Dias Varela, casado, ausente em França; e Arthur da Costa, solteiro, de dezoito anos, ausente na Argentina.

Barcelos, 9 de Maio de 1924.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

B. Souza Brito

O escrivão

Antonio Manoel de Carvalho e Castro

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERÁRIO E DEPOSITOS DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarrimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de cordões funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fôrma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de ferro e vitola. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

MATEUS LOPES DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcides de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem